



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES PERMANENTES DE FINANÇAS LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA; DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO; DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA, NO DIA PRIMEIRO DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. (01-11-2022).

Ao primeiro dia do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, terça-feira, às nove horas e cinco minutos, foi realizada a reunião Conjunta das Comissões Permanentes de Finanças, Legislação e Justiça; de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo; De Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente. **Participaram da reunião os** vereadores Fernando Sampaio, Maurício Borges e Marcelo Macedo. **Registraram Presença:** Eliabe de Freitas Pereira- Chefe da DEMUTRAN, Karla Sabino- Coordenadora de Aprovação de Projetos (Representante do Secretário Municipal de Obras e Gestão Urbana), Rodolfo Anderson Lopes Pereira- Chefe do Departamento de Fiscalização, Maria Aparecida Tavares dos Santos- Representante da ADEM, Davi- Empresa Jhonie Grill (Comerciante da Rua Dom Viçoso), Solange Reis (Comerciante da Rua Dom Viçoso), Luiz Filipe Cizilio, Solange Reis- Minastex(Comerciante da Rua Dom Viçoso), Juliano Barbosa- Controlador Municipal, Matheus Black- Representante do Escritório do IPHAN Mariana, Valério Freitas- Armazém Beer House (Comerciante da Rua Dom Viçoso), Patrícia Gomes- Coordenadora da Câmara Municipal de Mariana. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do povo Marianense”, o vereador Fernando Sampaio iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e informou que tratariam sobre a possibilidade do fechamento da Rua Dom Viçoso durante os feriados e finais de semana. Posteriormente passou a palavra aos moradores e comerciantes da Rua Dom Viçoso para que expusessem suas opiniões. Com a palavra, o Sr. Davi disse que a princípio, quando o Sr. Valério teve a ideia de se reunir para discutir, não seria o fechamento total da rua, pois é uma rua que possui vários pontos comerciais. Informou que a rua se encontra sem nenhum ponto de carga e descarga para os comerciantes e que havia uma placa permitindo estacionar após as dezenove horas, hoje em dia ninguém respeita a proibição do estacionamento. Destacou que não têm carga e descarga, não têm estacionamento para clientes e eles se sentem prejudicados, principalmente os que trabalham no ramo alimentício. Relatou que um cliente foi multado enquanto lanchava no seu estabelecimento, disse que pode fazer o melhor lanche, mas o cliente só vai se lembrar da multa, da experiência negativa que teve. Informou que também foi autuado quando descarregava mercadoria para seu estabelecimento, fornecedores reclamam que não podem fazer a descarga ali e então eles se sentem lesados tanto na falta de estacionamento para clientes, quanto na carga e descarga. Com a palavra, o vereador Fernando disse que acha que para resolver o problema da rua, teriam que transformá-la em mão única, e isso depende de um estudo do DEMUTRAN. Com a palavra, o Sr. Davi disse que ele juntamente com o Sr. Valério teve algumas ideias para



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

solucionar o problema. Explicou que anteriormente existia uma placa no local, que permitia estacionar após as dezenove horas, ou seja, após o horário de pico, então uma possibilidade que pensaram é de fazerem bolsões para intercalar, por exemplo: vinte metros podem estacionar, dez metros não podem, porque aí o carro consegue intercalar. Em relação a carga e descarga, disse que é indispensável que aquela rua tenha uma vaga, talvez centralizada para atender todos os comerciantes, de repente possam usar o mesmo esquema de bolsão ou voltar ao que era antes, que é poder estacionar após as dezenove horas. Com a palavra, o Sr. Eliabe esclareceu que se afastou do departamento de trânsito por mais de um ano e quando ele saiu, eles tinham implementado a situação de liberar estacionamento em determinados horários e aos finais de semana naquela via. Explicou que houveram problemas em relação a fluidez do trânsito, têm o mesmo problema de fluidez do trânsito no jardim, quando o comerciante cita de ser uma dimensão de dez centímetros menor, o problema ocorre no jardim também. São duas linhas de tratativas, a primeira se refere à estrutura viária da Rua Dom Viçoso num todo. Disse que o vereador Fernando se posicionou muito bem em relação ao estudo de implementação de mão única, pois quando se implementa a mão única, se ganha em relação ao estacionamento ao longo de toda a via mais de vinte vagas de estacionamento e outra opção também são os bolsões e em relação também a criação de vagas de carga e descarga que ficaria intermediário e daria para ter uma fluidez, que seria através de bolsões também e ao mesmo tempo atenderia os comerciantes, isso tem que ser discutido. Em relação ao fechamento da via nos mesmos moldes que ocorre hoje na parte de baixo do jardim, disse que tem que ser muito bem pensado, porque todos os dois vizinhos que tem nesse trecho da Rua do Seminário até a Rua Cônego Rego, tem desvios da rua Cônego Rego, não tem raio de giro para caminhonetes e vans, sem falar de veículos maiores que seria de no máximo cinco toneladas. Explicou que na Rua das Mercês também têm dificuldades para ter esse desvio e estão falando de um desvio que teria que se iniciar próximo ao Sagarana para garantir que esses veículos não façam esses desvios nessas ruas que hoje não comportam. Quando fecha a parte de baixo do jardim e desvia para a Rua do Seminário e depois passa para Rua Barão de Camargos eles têm um raio de giro maior que comporta caminhonetes e vans fazer essa conversão. Disse então que a questão do fechamento tem que ser muito bem estudada, não é questão de ser favorável ou contrário, o que puderem fazer para o comerciante de Mariana eles tem que trabalhar para isso sim, mas, têm que ser cautelosos para não fazer uma intervenção que seja dificultadora para a população num todo. Com a palavra, o vereador Fernando disse achar que a melhor solução seria implementar a mão única, mas isso tem que ser estudado para encontrar uma solução plausível para todos. Com a palavra, o Sr. Davi disse achar que a implementação de mão única vai causar uma revolta por parte dos moradores, mas assim como aconteceu em outras ruas, eles acabam se acostumando. Com a palavra, o Sr. Eliabe destacou que precisa de um estudo detalhado de trânsito para que essas intervenções possam acontecer sem causar tanto transtorno. Com a palavra, a Sra. Aparecida informou que estava representando a associação das



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

peessoas com deficiência, que sempre lutaram para ter acessibilidade e na Rua Dom Viçoso é muito difícil. A discussão hoje é de fazer um corredor cultural no fim de semana, questionou qual será a infraestrutura para fazer isso, quais as pessoas que terão acesso a esse lazer e a esse corredor cultural, para esse projeto se tornar um produto de Mariana e se essa rua vai ser adaptada para fazer isso. Disse que é um excelente projeto, que pode virar um produto turístico para Mariana, mas a primeira coisa que deve ter é a infraestrutura dessa rua, acessibilidade, trânsito, estacionamento e depois tem toda a possibilidade de dar muito certo. Com a palavra, a Sra. Solange informou que reside desde mil novecentos e noventa e oito e possui uma loja de tecidos desde dois mil e onze na Rua Dom Viçoso. Disse que essa rua apesar de ter alguns estabelecimentos, é uma rua residencial e tem um trânsito intenso, é uma via de ligação de vários bairros ao centro, as pessoas não respeitam a sinalização. Relatou que seu estabelecimento funciona até as dezenove horas e que nunca lhe foi oferecido nada por parte da DEMUTRAN, para viabilizar uma carga e descarga ou um bolsão e nas paradas rápidas que acontecem para carga e descarga há uma grande intolerância por parte da guarda municipal, que por causa de menos de um minuto já chamam a atenção. Disse que percebe que o mesmo acontece em outros locais sem problema algum e como moradora, afirmou que as vezes fica impossibilitada de retirar seu carro, pois estacionam em frente a sua garagem. Afirmou que o fechamento da rua não resolverá o problema deles e que o importante é um trabalho do DEMUTRAN para viabilizar o acesso e beneficiar tanto os moradores quanto os comerciantes do local. Destacou que em uma reunião realizada anteriormente, eles sugeriram o DEMUTRAN fazer um estacionamento em bolsões e disse que a placa permitindo estacionar a partir das dezenove horas foi colocada juntamente com a inauguração do bar do Sr. Valério, que viu a necessidade dessa normalização para benefício e foram instaladas essas placas que beneficiou por um tempo, mas não sabe por qual razão voltou a ser como antes. Disse que a lei tem que ser para todos, deve ser cumprida e a população tem que ser beneficiada como um todo. Salientou que a implementação de uma carga e descarga é essencial e não é obrigação deles comerciantes ficarem solicitando, mas sim o DEMUTRAN deve verificar onde há a necessidade de colaborar para viabilizar o trânsito e o acesso também, isso deveria estar acontecendo há muito tempo. Com a palavra, o Sr. Davi concordou com a Sra. Solange sobre a rua ser uma ligação dos bairros ao centro. Disse que a pauta da reunião é sobre o fechamento da rua, mas acha mais difícil acontecer do que o DEMUTRAN pensar na questão da carga e descarga ou dos bolsões. Informou que seu estabelecimento funciona há um ano no local e que a permissão de estacionamento após as dezenove horas ajudava muito quem trabalha a noite, mas que hoje, na prática não é o que acontece, a rua fica lotada a partir do horário do almoço. E em relação à fala da Sra. Solange sobre a impaciência da guarda municipal, concordou plenamente e disse que apesar da pauta ser o fechamento aos finais de semana e feriados, deveriam focar num problema mais fácil de se resolver. Com a palavra, o vereador Fernando esclareceu que quando falam em fechamento da rua, estão



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

trazendo proposta e que de repente a questão dos bolsões seja a melhor opção a acertar com o DEMUTRAN, concordou que é imprescindível que haja a opção de carga e descarga na rua Dom Viçoso e que o Sr. Eliabe deverá estudar qual a melhor solução. Com a palavra, o Sr. Eliabe disse que irá solicitar à engenheira de trânsito em parceria com a equipe de sinalização, que façam um estudo de viabilidade de implementação de carga e descarga, possibilidade de bolsões e que acredita que eles consigam avançar em relação a esse estudo. Com relação ao fechamento total da via, esclareceu que todo fechamento de via traz transtornos para os moradores e para quem transita pelo local. Explicou que para fazer uma intervenção na Rua Dom Viçoso será necessária uma comunicação ampla para que as pessoas evitem transitar neste local, então acaba sendo mais complexo. Com relação à segurança viária, disse que têm que se preocupar muito, porque todo evento que se faz em via pública utilizando a pista de rolamento, ele passa a ser inseguro. Explicou que estão falando de condutores da cidade e de fora da cidade, não se sabe se o condutor está dirigindo embriagado, se tem motociclista em alta velocidade, então, nem sempre o fechamento da via é uma sensação segura. Explicou que o que foi discutido no passado sobre o alargamento da calçada para a colocação de mesas e cadeiras, é uma forma mais segura de manter as pessoas na calçada. Com relação a questão da reestruturação da via, afirmou que solicitará ao setor de engenharia para que possa, no mínimo, implementar a carga e descarga, que seja num horário específico, fora do horário de pico, é realmente válido e dá para ter esse estudo de implementação dessas intervenções de trânsito. Pela ordem, o Sr. Matheus informou que está substituindo o atual chefe do escritório técnico do IPHAN de Mariana, o Sr. João, que retornará na próxima semana e que tudo o que for discutido ali, será reportado a ele. Disse perceber que a discussão ali tem duas questões, uma é o problema diário que é o estacionamento, trânsito, espaço para carga e descarga que precisa ser resolvido, outra é a questão da cultura e lazer, que é mais eventual, seria o propósito do fechamento dessa rua nos finais de semana e feriados. Disse achar importante que deveriam sair dessa reunião com duas pautas para serem discutidas, pois até o momento só se discutiu sobre a questão do cotidiano do uso daquele espaço e que de maneira geral, em relação a preservação do patrimônio, qualquer coisa que vier no sentido de promoção, valorização, que envolva educação patrimonial e respeito ao espaço que está consagrado protegido enquanto patrimônio, isso é absolutamente desejável do ponto de vista do IPHAN, de modo geral, um fechamento de via eventual, que ocorre nos finais de semana e nos feriados, ou quinzenalmente, algo que atenda a todos é desejável, desde que seja mantido o rito institucional em relação a eventos com o que é feito atualmente para qualquer evento. Destacou que do ponto de vista mais amplo, é importante esclarecer que não pode ser um fechamento de rua que visa atender turistas em detrimento da população local, tem que ser em conjunto, tem que integrar a população local com os turistas, porque isso recai num problema que acontece em várias cidades históricas que é a gentrificação, então não pode ser alguma coisa que aos poucos vai criando tanto transtorno para quem mora no centro, a ponto dos moradores



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

saírem dali e dentro de alguns anos termos um centro fantasma, porque só tem comércio, não mora mais ninguém ali e isso não é desejável. Salientou que o patrimônio cultural, numa visão mais atualizada dessa discussão envolve as pessoas que vivem ali, não é só o estilo artístico das casas, igrejas, não é só a beleza artística, mas o estilo de vida que se estabelece naquele espaço. Reiterou que têm duas questões para discutirem e precisam de soluções diferentes, a primeira é a questão de infraestrutura de trânsito e a outra é a questão da cultura e lazer, que é uma questão eventual, que vai ter um fechamento de rua que pode ser muito benéfico para o comércio, que vai receber mais gente, as pessoas podem andar mais tranquilamente, crianças poderão brincar na rua, então isso cria um ambiente muito interessante do ponto de vista da fruição do patrimônio cultural. Disse que a questão debatida é qual o impacto esse fechamento terá. Destacou que não acha que o fechamento é a solução para o problema diário, mas um fechamento visando o lazer, o turismo e até o fomento do comércio local é interessante. Questionou se isso vai gerar mais transtorno ou benefícios para os moradores do centro. Disse que isso precisa ser estudado. Com a palavra, a Sra. Aparecida disse que concorda com o Sr. Matheus sobre as duas questões que têm que ser discutidas, a questão de infraestrutura de trânsito e a outra é a questão do fechamento eventual para a cultura e lazer. Relatou que hoje já acontece um fechamento no jardim, só que não é para cultura e lazer, não tem um projeto estruturado de cultura, de lazer, um programa, “por exemplo: quem seria o responsável pelas atividades que acontecerão durante o fechamento? Seria a Secretaria de Cultura e Turismo? Tem um planejamento? Tem um calendário?” Porque esse fechamento que acontece hoje sem nenhuma programação, pode futuramente se tornar um produto turístico de Mariana, mas desde que tenha um planejamento, um calendário de atividades e que seja uma coisa estrutural, bem formada. Disse que se fizerem uma coisa organizada com o IPHAN, a Secretaria de Turismo, Secretaria de Cultura, os eventos, ter um planejamento, incluir idosos, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes, ter um calendário, trazer as culturas dos distritos para se apresentar, isso se tornaria um projeto de lazer e cultura e não o fechamento para as pessoas tomarem cerveja na rua, que é o que acontece hoje. Destacou que será viável o fechamento se for uma coisa estruturada, que isso vire um produto turístico de Mariana, é viável transformar num corredor cultural nos finais de semana e se tornar um produto turístico de Mariana, tem tudo para dar certo, desde que tenha planejamento, programa, projeto e avaliação. Pela ordem, a Sra. Solange disse que para ter esse fechamento, antes dessa reunião, deveria ter um projeto para apresentar para verificarem a viabilidade disso e justamente nesta rua, pois de repente esse fechamento pode ser em outra rua, pois o que acontece hoje é uma falta de respeito com os moradores, urina e garrafas nas portas, muito barulho e falta de respeito aos moradores que na maioria são idosos. Salientou que se querem fazer o fechamento para cultura e lazer, devem fazer um planejamento rigoroso e ser apresentado para analisar a viabilidade dele, primeiramente fazer o projeto de cultura e lazer, aprová-lo, apresentá-lo e verificar um local que não traga tanto transtorno como na Rua Dom Viçoso e que seja



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

tão agradável quanto e que vá acrescentar tanto. Com a palavra, o vereador Fernando informou que no esboço do projeto de lei fala que a prefeitura deverá nomear através de um decreto municipal uma comissão de organizadores de eventos, para analisar os estudos. Explicou que enquanto a prefeitura não nomear a comissão e fazer o estudo não tem como fechar a rua, a lei fala que a prefeitura deve fazer a parte dela primeiro antes de aprovar a lei, teremos que analisar a viabilidade de tudo, a viabilidade de trânsito e verificar o que essa comissão vai sugerir. Informou que essa comissão será formada por um membro do poder executivo, um membro da associação do comercial empresarial de Mariana, um membro indicado pelo conselho municipal de turismo, um membro da associação de moradores do bairro, um membro representante de bares e restaurantes em torno da Praça Gomes Freire. Explicou que essa primeira reunião é para explanar um pouco sobre a possibilidade do fechamento, mas enquanto não fizerem o estudo nada irá caminhar, cada um vai mostrar o seu ponto de vista para que cheguem a um consenso, se é ou não viável. Com a palavra, o Sr. Valério disse que quando solicitou a reunião, era para que se estendesse na discussão que estava sendo sobre a parte de baixo do jardim, se estendesse para parte de cima da rua, porque eles também estavam sendo impactados, a ideia inicial era discutir a melhoria no trânsito em si, que iria ser interferido pelas mudanças que aconteceriam na parte de baixo, para que melhore a parte de cima da Rua Dom Viçoso, a carga e descarga. Disse que têm que discutir sobre a parte cultural, não se pode fechar a rua sem planejamento nenhum, não é contra o fechamento na parte de baixo da rua em dias mais movimentados, pois traz uma segurança maior, mas que não seja feito um fechamento total, pois traz um transtorno muito grande principalmente em grandes eventos. Disse que a ideia é discutir melhorias não só para os comerciantes, mas para os moradores e para as pessoas que frequentam a cidade também. Com a palavra, o vereador Fernando disse que está definido então, que a rua não será fechada. Posteriormente solicitou que o Sr. Eliabe faça um estudo sobre a implementação de bolsões na Rua Dom Viçoso e perguntou qual o tempo necessário para esse estudo. Com a palavra, o Sr. Eliabe reiterou que irá solicitar à engenheira de trânsito em parceria com a equipe de sinalização, que façam um estudo de viabilidade de implementação de carga e descarga e a possibilidade de bolsões de estacionamento. Seguidamente pediu um prazo de vinte e um dias para protocolar esse estudo na Câmara. Pela ordem, o vereador Fernando solicitou à Sra. Patrícia que após protocolar esse estudo o encaminhe para todos os participantes da reunião e que dê um prazo de uma semana para que todos analisem o documento e marcar outra reunião para finalizarem a discussão. Com a palavra, o Sr. Eliabe informou que a respeito de manifestações culturais, no passado já aconteceram alguns eventos naquele trecho específico da rua Dom Viçoso, então dentro de um evento programado, desde que não seja todos os finais de semana e feriados, ele acha que é viável sim, até mesmo para a movimentação do comércio local, um projeto de intervenção cultural e aí sim, eles entram com um projeto de intervenção de trânsito para garantir que o evento ocorra da melhor forma possível. Com a palavra, o vereador Fernando disse que



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

realmente já aconteceram alguns eventos no local e deu como exemplo a apresentação do Circovolante. Posteriormente, a Sra. Aparecida sugeriu de criar um projeto, um produto de um corredor cultural para Mariana, que aconteça pelo menos uma vez por mês e seria um grande ganho para a cidade em termos de produto, que teria que reunir a infraestrutura, o planejamento do turismo e a cultura. Disse que a diversificação econômica para sair das mineradoras seria um projeto investindo no turismo de qualidade, criar um produto de Mariana. Disse que a lei orçamentária está aí para ser aprovada, tem o dinheiro dos impostos das mineradoras que pode ser investido em infraestrutura, saúde e educação e meio ambiente, então pode investir esse dinheiro destinado a infraestrutura e organizar uma infraestrutura de criar um produto turístico para Mariana e com a parte destinada a educação, aplicar na educação patrimonial, então dá para se fazer um projeto cultural que se torne referência nesse espaço. Posteriormente, solicitou que colocassem um representante de pessoas com deficiência na comissão que será criada, para discutir a questão do desenho universal, que todos tenham o acesso. Com a palavra, o vereador Fernando disse que para debaterem sobre esse tema devem agendar outra reunião e que além dos que estão presentes, sejam convocados a secretaria de cultura, turismo e a Adesiap (Agência de Desenvolvimento Econômico e Social) para fazer um calendário cultural. Destacou que o legislativo pode cobrar, mas tem que ter um secretário de turismo engajado nisso também, porque não adianta fazerem uma lei e ela não ser cumprida, eles têm que fazer leis que sejam realmente aplicadas e que tragam retorno para a cidade. Concordou com a Sra. Aparecida que devem estudar a viabilidade de se fazer esse projeto e disse que na próxima reunião, o Sr. Eliabe entrega o plano de estudo do trânsito da Rua Dom Viçoso até o dia vinte e dois, então irão resolver o problema dos comerciantes com relação a carga e descarga e estacionamento, disse que é essencial fazer esses estudos e ouvir todas as partes envolvidas para chegarem a melhor solução. Com a palavra, o Sr. Eliabe disse que com relação a garantir vagas para estacionamento para a população e atendimento do comércio local, ele assumiu o departamento no dia sete de outubro, já está retomando a questão do estacionamento rotativo, porque hoje temos quatrocentas vagas de estacionamento no centro, que quase sua totalidade é ocupada pelos próprios comerciantes que deixam o carro o dia todo, trabalhadores, moradores, ou seja, ter vaga disponível não quer dizer que terá rotatividade nela. Informou que a discussão sobre o estacionamento rotativo está sendo retomada pelo departamento de trânsito e é uma demanda urgente. Com a palavra, o vereador Fernando disse que tem que ter o estacionamento rotativo pois o final do ano está próximo e os comerciantes poderão perder vendas por falta de estacionamento no centro e ele cobrou a volta do estacionamento rotativo a mais de um ano. Com a palavra o Sr. Valério lembrou que como a lei sobre o fechamento do jardim já foi aprovada, com a chegada do natal de luz o jardim fica fechado e com isso os transtornos continuarão, a parte de cima da Rua Dom Viçoso continuará sendo prejudicada. Com a palavra, a Sra. Patrícia informou que na lei fala que o jardim ficará fechado exceto quando estiver agendado procissão, eventos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

religiosos e outros eventos que utilizem as vias públicas expostas nesse artigo. Com a palavra, o Sr. Valério solicitou uma atenção por parte do executivo com relação a parte de cima da rua Dom Viçoso. Com a palavra, o vereador Fernando disse ao Sr. Valério que eles mesmo chegaram a um consenso que a Rua Dom Viçoso não pode ser fechada, então agora eles estão vendo que, o Eliabe vai entregar o estudo até o dia vinte e dois de novembro para eles, disse que acha que se os bolsões forem aprovados o DEMUTRAN terá que trabalhar firme para que respeitem as vagas, porque se não, vão estacionar na rua toda. Disse que tem certeza que o Eliabe vai fazer esse estudo e trazer uma boa proposta para todos. Com a palavra, o Sr. Eliabe reiterou que eles têm problemas na fluidez do trânsito na parte de baixo do jardim e é prudente que eles façam um estudo extenso pegando desde o Cine Teatro, até o Dom Benevides, apresente isso para a Câmara, com as possibilidades apresentadas que foram colocadas ali. Com relação ao fechamento do jardim, disse que o departamento de trânsito tem que exercer a sua autonomia em relação ao fechamento, pois a lei deixa claro que demais eventos que estiver ocorrendo na cidade, em outras situações eles podem impedir sim o fechamento do jardim, o órgão de trânsito tem que exercer essa autonomia desde que devidamente comunicado aos comerciantes. Com a palavra, o Sr. Davi disse que se o Sr. Eliabe vai fazer o estudo, que seja desde o Cine Teatro até o Dom Viçoso, um estudo completo, porque hoje na prática não acontece, a rua está cheia de carros estacionados, disse que tem que regulamentar para que realmente funcione a sinalização, vão aguardar esse estudo e confiar que vai dar certo. Pela ordem, o vereador Fernando perguntou ao Sr. Eliabe qual o prazo que voltará o estacionamento rotativo em Mariana, porque se não tiver estacionamento rotativo até o natal, o comerciante vai perder muito com isso. Com a palavra, o Sr. Eliabe concordou com o vereador Fernando e disse que prefere fazer o planejamento primeiro para depois repassar para o vereador, pois eles têm que licitar o sistema num todo. Com a palavra, o Sr. Valério disse que no próximo final de semana haverá o evento "Canta Mariana" na Praça da Sé, provavelmente fecharão a rua direita então causará mais transtornos. Pela ordem, o Sr. Eliabe informou que o evento ocorrerá na quinta-feira, sexta-feira e sábado e no sábado será proposto o não fechamento do jardim, porque o fechamento da Praça da Sé vai se estender até o cine teatro. Finalizando, o vereador Fernando informou que no dia vinte e dois de novembro, a Câmara recebendo o estudo do Sr. Eliabe, encaminhará para todos que estão na reunião, dará o prazo de uma semana para todos tomarem conhecimento e marcarão outra reunião para finalizarem a discussão.

ENCERAMENTO: 'Não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e do povo Marianense', o Vereador Fernando Sampaio agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às dez horas e cinquenta minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**